

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa

- | | |
|---|---|
| 1. Andebol, Record, 06-08-2017 | 1 |
| 2. Sub-17 perdem com a Espanha, Record, 06-08-2017 | 2 |
| 3. Andebol - «Sporting parte na ´pole´ para andar na frente e sem olhar para trás» - Entrevista a Tiago Rocha, Bola (A), 06-08-2017 | 3 |
| 4. andebol - Portugal em 14.º lugar, Bola (A), 06-08-2017 | 5 |



ANDEBOL. Portugal perdeu com a Croácia, por 32-22, terminando em 14º lugar o Europeu feminino de sub-19, que se realizou na Eslovénia.



Sub-17 perdem com a Espanha

R A Seleção de sub-17 feminina de andebol perdeu ontem com a Espanha, por 32-30 (vencia ao intervalo, por 15-13), o primeiro de dois encontros particulares, com vista à participação no Campeonato da Europa do escalão, Divisão B, entre os dias 14 e 20 deste mês, na Lituânia. O segundo jogo disputa-se hoje, também nas Astúrias.

mais desporto

ANDEBOL ENTREVISTA

Regressar a Portugal, para perto da família, a jogar ao mais alto nível, no caso a Liga dos Campeões, foi o desafio irrecusável proposto pelos leões ao 'pivot' de 31 anos

CARLA CARRICO/ASF

«Sporting parte na 'pole', para andar na frente e sem olhar para trás»

TIAGO ROCHA



→ Foi a principal transferência da nova temporada. O capitão da Seleção Nacional regressa a Portugal depois de três anos na Polónia e a brilhar na Champions. Partiu atrás do sonho do profissionalismo, o mesmo que o trouxe de volta. Os leões adiantaram-se à concorrência e o 'pivot' aceitou o desafio. Para voltar a vencer.

entrevista de
EDITE DIAS

COMO surgiu a oportunidade de regressar a Portugal e, neste caso, ao Sporting, após três anos a representar os polacos do Wisla Plock?

— Estava já a precisar de um novo desafio. Foram três anos muito bons, mas surgiu esta oportunidade, uma oportunidade irrecusável. Voltar a Portugal, poder estar perto da minha família e o facto do Sporting poder jogar a Liga dos Campeões. Foram estes os dois fatores que pesaram na minha decisão. Poder continuar a jogar ao mais alto nível, regressar a Portugal ao mais alto nível.

— Nestes três anos fora, como viu o campeonato nacional?

— Foram três anos com muita competitividade, títulos que se decidiram na reta final e isso é sempre bom para o andebol, representa que existe qualidade e emoção e o espetáculo fica a ganhar.

— Olhando para a nova temporada, quais são as equipas que acredita que mais dores de cabeça podem causar ao Sporting?

— FC Porto e Benfica, juntamente com Sporting, claro, penso que são as equipas que têm mais qualidade. Acredito que a luta vai ser entre estes três e ditará o campeão. O ABC perdeu bastantes jogadores e o treinador, apesar de ser, por exemplo, um pavilhão onde é sempre muito difícil ganhar e uma equipa com muita história. Por outro lado, há que não esquecer o Madeira SAD, que também tem tradição de fazer um excelente trabalho.

“**Conquistar títulos foi sempre o objetivo. Nunca nos podemos cansar de ganhar**”

— A irregularidade no final da época passada deveu-se a mérito dos rivais ou à falta de consistência do Sporting?

— Não acompanhei com muita atenção porque estava em final de temporada também, mas penso que um bocadinho de ambos. Se calhar, faltou alguma regularidade, ao mesmo tempo que os adver-

«Falta sempre o bocadinho»

Tiago Rocha é um dos poucos atletas da Seleção Nacional de seniores que já esteve numa fase final de um grande evento, precisamente na Suíça, há 11 anos, a última presença portuguesa. O capitão das Quinas tem assistido com paciência e sem perder a esperança ao longo jejum.

«Temos notado uma evolução no que diz respeito à seleção. Falta um bocadinho, falta sempre um bocadinho e temos de conseguir ultrapassar esse bocadinho. Vamos ter um grupo de apuramento que não será fácil, vamos ter a Polónia, bronze há dois anos no Mundial. Mas temos de lutar e algum dia chegará o nosso momento, não podemos desistir e deixar de acreditar», defende.

sários têm mérito porque dificultaram a conquista do título.

— Um título que escapava há vários anos e que o Sporting não quer perder. Preparado para essa pressão?

— Sim, claro. Ao longo de toda a minha carreira foi sempre esse o objetivo: conquistar títulos. Nunca nos podemos cansar de ganhar.

— E dado que está em jejum de troféus há três anos, a vontade é ainda maior?

— Sim, sim. Há três anos que fizemos sempre segundos lugares, no campeonato, na taça... Fiz um bom trabalho em termos individuais na Liga dos Campeões, o que me permitiu ótimas aprendizagens e espero continuar. Mas o objetivo é sempre vencer e é para isso que venho.

— O Sporting parte na pole position na corrida ao título?

“**A ambição é ganhar tudo e agora, com este pavilhão, o público vai ser fundamental**”

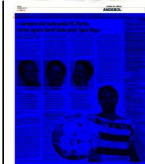
— Sim. Devemos assumir isso. Não sou campeão, mas estou na equipa que é campeã nacional e claro que quer partir na pole position e andar sempre em frente, sem olhar para trás.

— O Tiago é uma das principais referências do andebol português da atualidade, capitão da Seleção Nacional, e chega a uma equipa de luxo, onde alguns questionaram o número de estrangeiros. Sente que pode equilibrar essa balança?

— É importante que os adeptos se identifiquem com os jogadores, não interessa a nacionalidade. Importante é termos qualidade e isso temos bastante. Eu espero ser mais um para acrescentar qualidade ao plantel que temos. E já há muita qualidade neste plantel.

— Perante isso, o grau de exigência para com este grupo tem de ser elevado e os objetivos só passam por vitórias?

— O objetivo é ganhar todas as competições nacionais que disputarmos. Nem pode ser de outra maneira! Em termos internacionais, na Liga dos Campeões, era muito importante que conseguíssemos entrar na fase de grupos. Era muito importante para a equipa e para o crescimento de todos. Gostava de chegar o mais longe possível, tirar o máximo de parti-



«Sempre dei tudo pelo FC Porto, como agora darei tudo pelo Sporting»

→ **Tão seguro do futuro quanto do passado, 'pivot' quer ver respeitado o seu profissionalismo e caráter**

Tiago Rocha passou os últimos três anos na Polónia, no Wisla Plock. Contudo, a chegada ao Sporting daquele que é um dos melhores jogadores portugueses da atualidade, deixou alguns adeptos portistas descontentes.

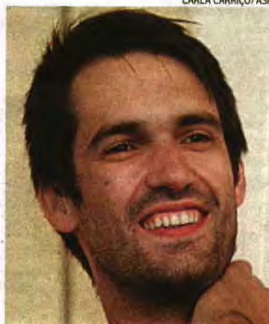
O internacional que tantas alegrias deu no Dragão Caixa, é ain-

da visto como um dos *meninos de ouro* da geração do heptacampeonato, mas o passado do pivot não se sobrepõe ao seu profissionalismo, mostrando-se tão seguro do futuro quanto do passado, reconhecendo que no início não será fácil este regresso com a camisola dos antigos rivais. «Vai imperar o bom senso. Fui jogador do FC Porto durante 14 anos, dei sempre tudo e lutei pelo clube da melhor forma que sabia. Penso que os adeptos se

vão lembrar de que sou profissional, que sempre dei tudo pelo FC Porto, como agora darei tudo pelo Sporting. Só troquei de camisola, mas tenho o mesmo carácter e a mesma maneira de ser», recorda.

«Não estou magoado, mas sinto-me um bocadinho triste... Porque... Acho que estamos no desporto, da mesma maneira como estou na vida. Nunca falhei com nada a ninguém e isso devia ser respeitado.»

As reações mais emocionais são sobretudo de adeptos, não da estrutura, ex-companheiros e dirigentes. «Não, somos todos profissionais. O Sporting contactou-me, fizeram-me uma proposta e eu aceitei. Depois disso, por respeito ao prof. José Magalhães [diretor do andebol do FC Porto] telefonei-lhe, fui ter com ele e contei-lhe o que aconteceu. É uma pessoa que admiro, que fez um trabalho enorme no andebol, com quem convivo desde os 10 anos e quis transmitir-lhe a minha decisão pessoalmente. Já tinha aceite a proposta do Sporting, falei com o diretor do Sporting, Carlos Galambas, e disse-lhe o que ia fazer. Não fui falar com o prof. Magalhães para me oferecer ao FC Porto, fui para falar com ele para que soubesse da minha boca, por respeito a ele e à instituição.» E a resposta? «Desejarei-me boa sorte, sei que quer o melhor para mim em termos pessoais.»



FC Porto



Pavilhão



Objetivos

“ Quando falei com o prof. [José] Magalhães, já tinha aceite a proposta do Sporting. Não me fui oferecer, fi-lo por respeito pelo FC Porto, com o conhecimento do diretor Carlos Galambas

do de todos os jogos e continuar a aprender.

— Na época passada, o Sporting venceu a Taça Challenge sem dificuldades de maior. Esta equipa está preparada para a *Champions*?

— Sim. Com a qualidade que temos na equipa e com este novo pavilhão, que vai ser fundamental no apoio que vamos ter dos adeptos, penso que sim. Vão ser equipas fortíssimas, mas, pelo menos em casa, neste magnífico pavilhão João Rocha, temos de ter a ambição de derrotar os nossos adversários. E, além disso, conquistar pontos fora para tentar passar à próxima fase. Sendo que apenas as duas primeiras equipas seguem em frente, esta tarefa é complicada, mas temos de ter, pelo menos, esse objetivo numa fase inicial. Temos de ambicionar ficarmos nos dois primeiros lugares.

— Regressa a Portugal mais for-

“ Com a qualidade que temos na equipa, este novo Pavilhão João Rocha vai ser fundamental no apoio que vamos ter dos adeptos. Temos de ter a ambição de derrotar os adversários

te como atleta depois da experiência internacional, da regularidade na *Champions* onde foi, aliás, várias vezes distinguido?

— Mais forte não sei...

Mais maduro, mais experiente, mais completo. Estou preparado! Sempre. Com muita vontade e muito feliz por ter dado este passo na minha carreira e certamente que tudo correrá bem. Esta é a parte da época mais chata, com preparação. Gostamos sempre de jogar e ambiciosos porque chegue a Supertaça, o apuramento para a *Champions* e logo depois o campeonato.



'Pivot' está feliz pelo novo passo dado na carreira e desejoso de iniciar a época

Finalmente «a fortaleza!»

Tiago Rocha visitou o pavilhão João Rocha com A BOLA e mostrou-se impressionado com a casa dos leões e com o que isso pode representar para os novos inquilinos. «Finalmente o Sporting tem a sua casa, a sua fortaleza e será muito bom para nós, como jogadores, e uma adversidade para os nossos rivais quando vierem cá jogar. Sentirão, por certo, mais dificuldades», considera o internacional, surpreendido com a obra. «Já conhecia a maior parte dos jogadores, alguns da Seleção. E conhecia a grandiosidade do Sporting, as excelentes condições que oferecem para a prática da modalidade e não foi surpresa nenhuma. Não nos tem faltado nada para que estejamos ao nosso melhor nível», elogiou.

BI

TIAGO ROCHA

Data de nascimento

— 17 de outubro de 1985 (31 anos)

Naturalidade — São Paio de Oleiros

Peso — 100 quilos

Altura — 1,95 m

Posição — pivot

Número — 17

Percurso — São Paio Oleiros

(1995/96, 1999/00–2001/02)

— Colégio Carvalhos (1996/97)

— FC Porto (1997/98–1998/99,

2002/03–2013/14)

— Wisla Plock (2014/15, 2015/16,

2016/17)

— Sporting (2017/18)

Palmarés — Campeão Nacional

(FC Porto 2009/10, 2010/11,

2011/12, 2012/13, 2013/14)

— Campeão da Liga de

Andebol

(FC Porto 2002/03,

2003/04, 2008/09)

— Taça de Portugal

(FC Porto

2005/06,

2006/07)

— Supertaça de

Portugal (FC Porto

2002/03,

2009/10)

Percurso

internacional

— Europeus de

sub-20 (2002)

— Europeus de

sub-20 (2004)

— Europeu

de sub-18

(2003)

— Europeu

de seniores

2006

ANDEBOL**Portugal em 14.º lugar**

A Seleção Nacional feminina júnior A terminou o Europeu da Eslovénia na 14.ª posição, em 16 equipas, após a derrota com a Croácia, por 22-32.